

Comunicado à Imprensa

Rating preliminar das debêntures de **Caldeirão Grande elevado para 'brAA+'** e rating final atribuído; perspectiva estável

5 de fevereiro de 2021

Resumo da Ação de Rating

- Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (Caldeirão Grande) concluiu a emissão de suas debêntures *senior secured* no valor total de R\$ 400 milhões, com vencimento em dezembro de 2031. Os recursos serão destinados exclusivamente para investimentos, repagamentos e outras obrigações do parque eólico.
- Em 5 de fevereiro de 2021, a S&P Global Ratings elevou o rating preliminar das debêntures da Caldeirão Grande de 'brA+' para 'brAA+' e atribuiu o rating como final.
- A elevação do rating das debêntures de Caldeirão Grande reflete a elevação do rating de sua contraparte de receita, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (BB-/Estável/--, brAA+/Estável/--). Consideramos a CEMIG como uma contraparte material e insubstituível, e como uma limitação na classificação do projeto.
- A perspectiva estável do rating reflete aquela do rating da CEMIG.

Descrição do Projeto e Principais Fatores de Crédito

Caldeirão Grande possui sete sociedades de propósito específico (SPEs) que, em conjunto, formam o parque eólico Caldeirão Grande I. O projeto está localizado a aproximadamente 350 quilômetros (km) a sudeste de Teresina, capital do estado do Piauí, no nordeste do Brasil.

As operações comerciais foram iniciadas entre julho de 2016 e setembro de 2017, e o projeto possui contratos de venda de energia elétrica (PPA - *Power Purchase Agreement*) no mercado livre com a CEMIG totalizando 89 megawatts médios (MWm) com vencimento em dezembro de 2035. O parque tem uma capacidade instalada total de 189 MW, através de 70 turbinas Alstom ECO122, e o prazo de sua autorização termina em outubro de 2043.

O projeto é integralmente controlado pela Ibitu Energia S.A. (Ibitu Energia; não avaliada), empresa focada no desenvolvimento, construção, operação e manutenção de geração eólica e hidrelétrica e comercialização de energia. A Ibitu opera um total de 822 MW, comercializados nos mercados regulado e livre. Seu portfólio operacional é composto por cinco parques eólicos localizados nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil, e três hidrelétricas nos estados de Santa Catarina (sul), Minas Gerais (sudeste) e Mato Grosso (centro-oeste). A Ibitu é indiretamente controlada pela Vientos Energy (não avaliada), que é de propriedade da Castlelake L.P. (não avaliada), uma gestora de fundos de *private equity*.

ANALISTA PRINCIPAL

Gabriel Gomes
São Paulo
55 (11) 3039 4838
gabriel.gomes
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Candela Macchi
Buenos Aires
54 (11) 4891 2110
candela.macchi
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039 9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Pontos fortes

- **PPAs de longo prazo:** 100% da sua produção de energia é vendida para a CEMIG no mercado livre (ACL), por meio de PPAs de longo prazo até dezembro de 2035 (15 anos remanescentes). Esses contratos, que são reajustados anualmente pela inflação, garantem uma geração de caixa relativamente estável e previsível, em nossa opinião.
- **Geração em linha com P-90:** O histórico de geração do Caldeirão Grande, embora curto (desde o terceiro trimestre de 2017), tem performado acima do P-90 esperado para um ano declarado no último estudo eólico (DNV-GL em novembro de 2019), o que limita a exposição ao risco do recurso.

Riscos

- **Certo nível de exposição às oscilações de preços spot:** a geração de energia elétrica de Caldeirão Grande nos últimos anos tem ficado abaixo do valor contratado com a CEMIG. Isso expôs o projeto às oscilações de preços, pois teve que comprar a diferença no mercado spot para cumprir suas obrigações contratuais.
- **Contraparte de receita:** Consideramos a CEMIG como uma contraparte material e insubstituível e como uma limitação na classificação do projeto neste cenário. Embora acreditemos que contrapartes alternativas possam estar disponíveis para substituir a CEMIG, esperamos que o tempo para uma eventual substituição seja muito longo para impedir a deterioração do fluxo de caixa.
- **Disponibilidade:** Caso o projeto enfrente menor disponibilidade de suas turbinas, a geração de eletricidade pode cair.

Fundamentos da Ação de Rating

Elevação do rating reflete melhora nas métricas de crédito da contraparte de receita, a CEMIG. Em 28 de janeiro de 2021, a S&P Global Ratings elevou os ratings da CEMIG e subsidiárias de 'B' e 'brA+' para 'BB-' e 'brAA+', com perspectiva estável. A elevação reflete o fato de que a CEMIG tem sustentado métricas de crédito e posição de liquidez mais fortes em meio à pandemia. Consequentemente, elevamos o rating das debêntures de Caldeirão Grande para 'brAA+'. Em nossa visão, as principais contrapartes do projeto são a CEMIG - a contraparte do PPA - e a Vestas, a operadora. Atribuimos uma avaliação de dependência de contraparte (CDA - *Counterparty Dependency Assessments*) igual à CEMIG, que limita a classificação da dívida do projeto. Embora acreditemos que contrapartes alternativas possam estar disponíveis para substituir a CEMIG, consideramos que o tempo para implementar tal substituição seria muito longo para evitar a deterioração do fluxo de caixa. No caso da Casa dos Ventos, a consideramos como contraparte de matéria-prima, visto que o PPA visa mitigar o risco de precificação por meio de contratos comerciais, crucial para a estabilidade do fluxo de caixa durante o prazo da dívida. Optamos por não aplicar um CDA na Casa dos Ventos, pois esperamos que sua substituição por outras entidades possa ocorrer rapidamente e sem sobrecustos, dada a disponibilidade de várias outras empresas de comercialização de energia elétrica no mercado brasileiro.

Menor taxa de remuneração melhora levemente ICSD. Esperamos uma ligeira melhora no ICSD do projeto, uma vez que, após o *book building*, a primeira emissão no montante total de R\$ 400 milhões foi precificada a IPCA + 6,5922%. Isso representa uma redução de cerca de 28 pontos - base em relação à precificação considerada no momento da atribuição do rating preliminar. Assim, esperamos agora que Caldeirão Grande apresente um ICSD mínimo de 1,61x em 2022 e ICSD médio de 1,98x durante a vida das debêntures, versus mínimo de 1,58x e médio de 1,97x anteriormente.

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

O rating reflete o risco operacional do projeto, cuja construção foi concluída há mais de três anos, e a exposição parcial deste ao mercado spot. Conforme mencionado, Caldeirão Grande vende 100% de sua produção de energia para a CEMIG por meio de PPA de longo prazo, com preços fixos ajustados anualmente à inflação até dezembro de 2035, gerando fluxos de caixa relativamente previsíveis e estáveis. No entanto, o valor de 89 MWm definido no contrato de venda de energia superou a geração do parque nos últimos anos, o que expôs o projeto às oscilações de preço, uma vez que teve de suprir o déficit por meio de compras no mercado *spot*. Entretanto, o controlador do projeto, Ibitu, assinou um PPA com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. para cobrir parcialmente os níveis de déficit até 2035. A média de 12,1 MWm ao ano contratada através do PPA é o déficit calculado pelo controlador considerando geração baseada no P-90 de 15 anos.

Já nosso cenário-base presume que o projeto apresentará geração menor, de 72,1 MWm, considerando que nos baseamos no P-90 de 1 ano, em linha com o estudo de ventos da certificadora DNV GL Classificação, Certificação e Consultoria Brasil Ltda, produzido em novembro de 2019. Assim, a diferença remanescente entre as obrigações contratuais com a CEMIG (89 MWm) menos a geração esperada (72,1 MWm) menos o hedge com Casa dos Ventos (12,1 MWm) é adquirida no mercado *spot*. Dessa forma, o risco de mercado decorre da exposição a essa parcela que não é atendida por meio de geração própria ou do contrato com a Casa dos Ventos.

As principais premissas em nosso cenário-base incluem PPAs a R\$ 223,3/MWh (base dezembro de 2019) e perdas médias da rede de cerca de 3%. Nesse cenário, esperamos que o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo e médio do Caldeirão Grande seja em torno de 1,61x e 1,98x, respectivamente, durante o prazo da emissão. Vemos positivamente a resiliência do projeto no cenário de estresse, uma vez que esperamos que o projeto sobreviva durante um ciclo de estresse de cinco anos utilizando suas reservas de liquidez.

Ausência de teste de restrição de distribuição prospectivo. Acreditamos que os mecanismos de liquidez são suficientes para compensar tanto a ausência de um teste de restrição de distribuição de recursos (*lock-up test*) prospectivo como a variação do seu fluxo de caixa disponível para serviço da dívida (*CFADS – Cash Flow Available for Debt Service*) superior a 5% ano a ano. Isso porque a documentação da dívida determina que o projeto mantenha um caixa mínimo de R\$ 11,5 milhões, que será incrementado em até R\$ 28,5 milhões, levando-se em consideração as obrigações operacionais de curto prazo (próximos 12 meses) do projeto, mas excluindo o serviço da dívida. No geral, esse montante pode representar até 10% (R\$ 40 milhões) do total da dívida emitida.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da dívida de Caldeirão Grande reflete aquela dos ratings da CEMIG, sua contraparte de receita.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating de emissão de Caldeirão Grande nos próximos 12 meses se elevarmos os ratings da CEMIG ou se houvesse um aumento da geração de energia, devido a um regime eólico mais favorável, resultando em um ICSD mínimo de mais de 1,70x.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating nos próximos 12 meses se rebaixarmos os ratings da CEMIG. Também poderemos realizar uma ação negativa se acreditarmos que a menor geração de energia,

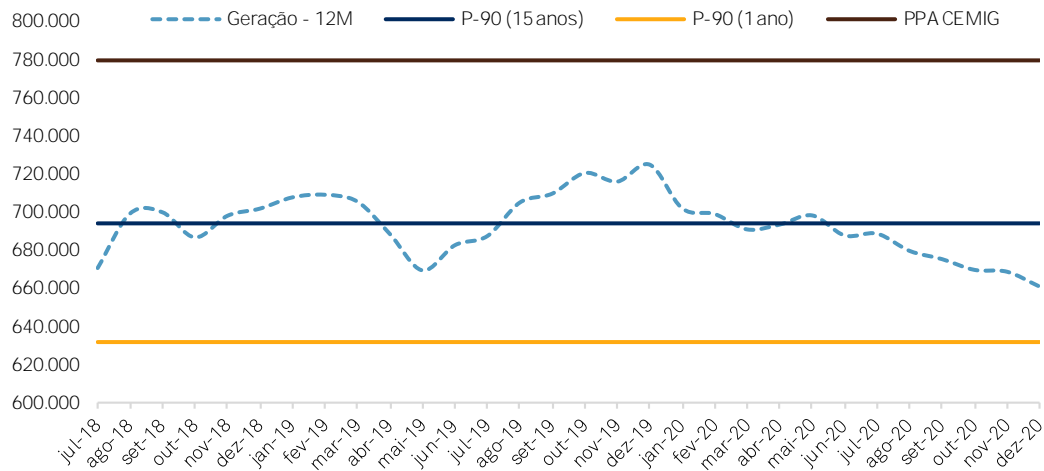
resultante de um regime eólico mais fraco, aumentará os custos de compra de energia no mercado *spot* e/ou se se houvesse uma deterioração das contas-reservas de serviço da dívida. Nesse cenário, o ICSD mínimo cairia para abaixo de 1,40x durante o prazo das debêntures.

Atualização de Desempenho

O último trimestre de 2020 foi marcado por uma menor geração, influenciada basicamente por três fatores: disponibilidade, geração de vento e restrições de geração (*constrained-off*). A principal causa da menor geração foi a disponibilidade, impactada pela falha de grandes componentes das turbinas (*WTG – Wind Turbine Generators*), que já foram substituídos. Esses efeitos são 100% cobertos pelo contrato do provedor de serviços de O&M, a Vestas, embora o tempo para essa compensação seja incerto. Dados preliminares de janeiro de 2021 já apontam para uma tendência de alcance da disponibilidade estipulada no contrato de operação e manutenção (O&M) com as Vestas.

Além dos impactos da disponibilidade, a performance dos ventos na região do parque ficou abaixo do esperado nos últimos três meses de 2020, sobretudo em novembro. Além disso, o *constrained-off* por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) impactaram a geração, principalmente no mês de dezembro. Não enxergamos impactos nas métricas de crédito do projeto, uma vez que nossas projeções incorporam premissas de geração em linha com o P-90 para 1 ano. De qualquer forma, continuaremos monitorando a performance operacional do parque nos próximos meses.

Geração x Contratado



Fonte: S&P Global Ratings.

Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Caso-base

Premissas

- Consideramos a inflação brasileira como a variável macroeconômica mais importante para o projeto. Isso porque os contratos de venda de energia (R\$ 223,3/MWh com base em dezembro de 2019) são reajustados anualmente pela inflação, o que também afeta os custos operacionais, como O&M e despesas operacionais. Além disso, a taxa afeta a nova emissão, que presumimos que será ajustada pela inflação (IPCA) mais um spread máximo fixado por ano. Os dados foram extraídos de nosso último relatório econômico. Projetamos uma taxa inflação no Brasil de 3,1% em 2020, 3,9% em 2021 e de 3,5% nos anos seguintes.

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

- Presumimos um preço de energia à vista, com base no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio, de R\$150/MWh para 2020, elevando-se para R\$160/MWh em 2021 e R\$180/MWh em 2022, e se estabilizando em R\$ 200/MWh de 2023 em diante.
- Geração de energia anual de Caldeirão Grande de aproximadamente 72,1 MWm, em linha com o P-90 para um ano, e disponibilidade das turbinas de pelo menos 97%. Perdas de rede de cerca de 3%.
- Custos de O&M de acordo com o contrato assinado com a Vestas e ajustados anualmente pela inflação.

Principais métricas

- ICSD mínimo: 1,61x em 2022
- ICSD médio: 1,98x

Cenário de Estresse

Premissas

- Presumimos que a inflação em cada ano será de 100 pontos base (bps) inferior à de nosso cenário de caso-base.
- Dada a exposição do projeto ao preço *spot*, nesse cenário estressado, aumentamos o PLD. Nossa premissa de PLD está próxima do preço *spot* médio mais alto observado nos últimos cinco anos, de R\$ 300/MWh. Estimamos o valor de R\$180/MWh em 2020 e R\$ 300/MWh nos anos subsequentes.
- Acréscimo de 12% nas despesas de O&M do projeto.

Principais métricas

- ICSD mínimo: 0,93x em 2022
- ICSD médio: 1,23x

Liquidez

Avaliamos a liquidez do projeto como neutra. A conta-reserva de serviço da dívida cobrirá seis meses de pagamentos de dívida sênior para as debêntures. O teste de restrição de distribuição de recursos também suporta a liquidez do projeto, o que garante que a estrutura reterá o caixa se o ICSD do projeto cair abaixo de 1,20x. Este gatilho será testado apenas com base no histórico de 12 meses, e não prospectivamente.

Esperamos que o projeto cumpra com seus compromissos financeiros nos próximos três anos. O projeto tem cláusulas contratuais restritivas (*covenants*), que incluem um ICSD de mais de 1,20x, medido anualmente a partir de 2021. Se o ICSD estiver entre 1,05x e 1,20x, o *covenant* será considerado em conformidade se o projeto depositar o valor em deficit entre o ICSD apurado e o ICSD de 1,20x na conta complementar do ICSD (Conta de Complementação do ICSD). Nossa projeção pressupõe que o projeto tenha liquidez suficiente para depositar na conta complementar.

Estrutura de transação

Acreditamos que a qualidade de crédito de Caldeirão Grande está desvinculada à de seu controlador, Ibitu Energia.

A estrutura da operação também conta com um pacote de garantias reais constituído em favor dos credores seniores para assegurar o fiel e integral cumprimento das obrigações, as quais

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

incluem porém não se limitam a alienação fiduciária das ações da emissora, dos PPAs, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos, e abrange os saldos disponíveis nas contas de liquidez.

Especificamente, para este projeto, consideramos que as seguintes contas de reserva estarão presentes:

- Uma conta de reserva do serviço da dívida de seis meses totalmente preenchida.
- Além disso, a documentação da dívida estabelece um valor mínimo de caixa que deve ser mantido, totalizando R\$ 11,5 milhões.

Acreditamos que os mecanismos de liquidez são suficientes para compensar a ausência de um teste de restrição de distribuição de recursos prospectivo e o fluxo de caixa disponível para serviço da dívida variando acima de 5% ano a ano. A documentação da dívida indica que o projeto manteria um caixa mínimo de R\$ 11,5 milhões, que será incrementado em até R\$ 28,5 milhões, levando-se em consideração as obrigações operacionais de curto prazo (próximos 12 meses) do projeto, excluindo o serviço da dívida. No geral, esse montante pode representar até 10% (R\$ 40 milhões) do total da dívida emitida.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS

| CALDEIRÃO GRANDE ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. | |
|--|-----------------------|
| Rating de Emissão | |
| Escala Nacional Brasil | brAA+/Estável |
| Fase de construção | |
| Avaliação preliminar para o risco de negócio na fase de construção | Não aplicável |
| Fase operacional | |
| Perfil de negócios na fase operacional (OPBA – <i>Operations Phase Business Assessment</i>) | 7 |
| Impacto do cenário de estresse sobre o SACP preliminar | Positivo (+1 degrau) |
| Impacto da estrutura de capital e ICSD médio | Neutra |
| Liquidez | Neutra |
| Análise de ratings comparáveis | Neutra |
| Ajustes dos ratings de contraparte da operação | CEMIG (brAA+/Estável) |
| Modificadores | |
| Vínculo com a controladora | Desvinculado |
| Proteção estrutural | Neutra |
| Suporte extraordinário do governo | Não aplicável |
| Limitações ao rating soberano | brAAA/Estável |
| Garantia de crédito integral | Não aplicável |
| Rating de recuperação | 2(85%) |

Análise de Recuperação

O rating de recuperação '2' das debêntures *senior secured* de Caldeirão Grande indica nossa expectativa de uma recuperação entre 90%-100% do valor do principal em um cenário simulado de default do projeto.

Principais fatores analíticos

No momento do default, acreditamos que o projeto passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidado, visto que os ativos do projeto são constituídos como uma concessão. Portanto, acreditamos que os credores só receberiam valores em caso de reestruturação da dívida.

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado de default: 2022
- Nosso cenário considera o default hipotético causado por uma disponibilidade eólica menor do que a esperada, o que reduziria significativamente a geração de energia em relação ao valor contratado e, conseqüentemente, resultaria na insuficiência de geração de caixa
- Descontamos uma taxa de 13% dos fluxos de caixa durante o prazo remanescente dos contratos e deduzimos 5% de despesas administrativas para chegarmos ao valor líquido

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Dívida remanescente durante o cenário hipotético de default (incluindo juros de pré-petição): R\$ 377 milhões
- Valor do projeto, líquido de despesas administrativas: R\$ 648 milhões
- Expectativa de recuperação: entre 90%-100%

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia de Avaliação de Contrapartes de Construção e Operações em Project Finance](#), 20 de dezembro de 2011.
- [Estrutura de risco de contraparte: metodologia e premissas](#), 8 de março de 2019.
- [Principais Fatores de Crédito para Operações de Project Financing de Energia Elétrica](#), 16 de setembro de 2014.
- [Metodologia da Estrutura de Transações de Project Finance](#), 16 de setembro de 2014.
- [Metodologia da Estrutura de Project Finance](#), 16 de setembro de 2014.
- [Metodologia de Operações de Project Finance](#), 16 de setembro de 2014.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em www.standardandpoors.com.br.

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Comunicado à Imprensa: **Rating preliminar das debêntures de Caldeirão Grande elevado para 'brAAA+' e rating final atribuído; perspectiva estável**

Copyright© 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).